Relatório de Implementação de Tabela Hash Híbrida para Transações Financeiras

Autor: Caio Bandeira Moreira

Disciplina: Estrutura de Dados II

Professor: João Dallyson

Universidade: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Data: 06 de julho de 2025

1. Testes: Apresentação dos Testes Realizados

a. Objetivos dos Testes:

Os testes foram conduzidos com os seguintes objetivos:

- Verificar a correta funcionalidade da tabela hash híbrida, incluindo o tratamento de colisões por encadeamento ('id') e sondagem quadrática ('origem')
- Validar a automação da migração de registros de List para Árvore AVL quando o número de colisões para uma mesma 'origem' excede 3.
- Validar a automação da migração de Árvore AVL para Árvore Rubro-Negra caso a altura da AVL exceda 10 para uma 'origem' específica.
- Quantificar o desempenho da estrutura em termos de comparações, atribuições e tempo de execução dos algoritmos.
- Confirmar a eficácia da função de busca por 'origem' e por 'intervalo' de tempo

b. Metodologia de Teste:

Foi utilizada a classe DatasetGenerator.java para a criação de arquivos CSV contendo transações financeiras. Foram gerados três conjuntos de dados com volumes distintos para simular cenários de uso:

Dataset Pequeno: 10.000 registros.
Dataset Médio: 100.000 registros.
Dataset Grande: 1.000.000 registros.

Para cada dataset, o programa PrincipalSimulacao.java foi executado. Durante a execução, foram realizadas a inserção de todas as transações, seguidas por operações de busca por uma 'origem' específica (ORIG010) e por 'origem' combinada com um 'intervalo' de datas (2023-01-01 a 2023-12-31). As estatísticas

de operações (comparações, atribuições, tempo em nanossegundos) e migrações entre estruturas foram coletadas e registradas.

c. Resultados dos Testes:

Os resultados obtidos para cada conjunto de dados são apresentados nas tabelas a seguir. O tempo total (ns) é o tempo acumulado para as operações de inserção e as buscas realizadas no PrincipalSimulacao.

Tabela 1: Estatísticas de Desempenho - Dataset Pequeno (10.000 registros)

Métrica	Valor
Comparações	173.307
Atribuições	377.483
Tempo Total (ns)	24.890.200
Migrações para AVL	100
Migrações para RB	0

Tabela 2: Estatísticas de Desempenho - Dataset Médio (100.000 registros)

Métrica	Valor
Comparações	2.745.471
Atribuições	4.992.342

Tempo Total (ns)	127.284.150 (Média)
Migrações para AVL	100
Migrações para RB	20

Tabela 3: Estatísticas de Desempenho - Dataset Grande (1.000.000 registros)

Métrica	Valor
Comparações	31.332.607
Atribuições	59.650.777
Tempo Total (ns)	1.080.756.033 (Média)
Migrações para AVL	100
Migrações para RB	100

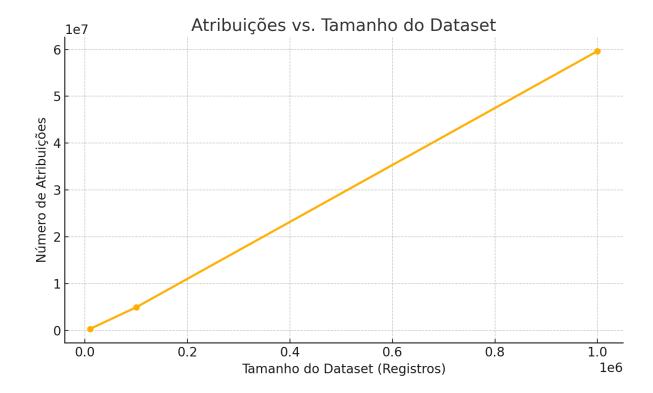
Análise Qualitativa dos Resultados:

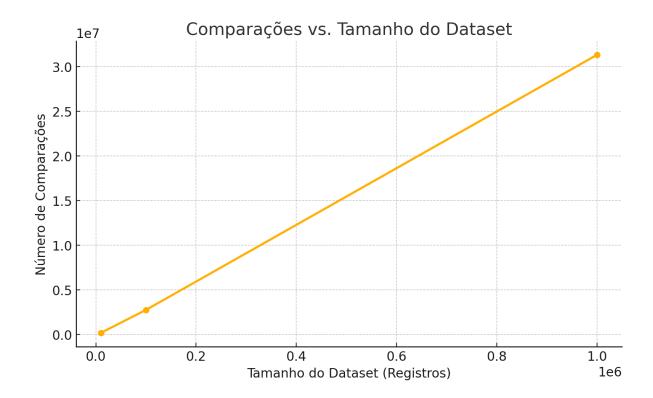
As mensagens de log confirmam que as migrações para árvores AVL ocorreram consistentemente para todas as 100 origens em todos os tamanhos de datasets, conforme a regra de mais de 3 colisões. Para os datasets médio e grande, observou-se também a migração de árvores AVL para Rubro-Negra (20 e 100 migrações, respectivamente), validando a condição de altura da AVL (altura > 10).

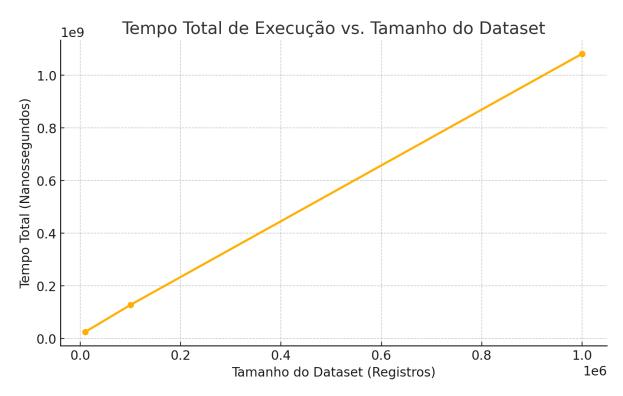
O número de comparações e atribuições aumentou significativamente com o volume de dados, demonstrando a carga de trabalho do algoritmo e a escalabilidade das

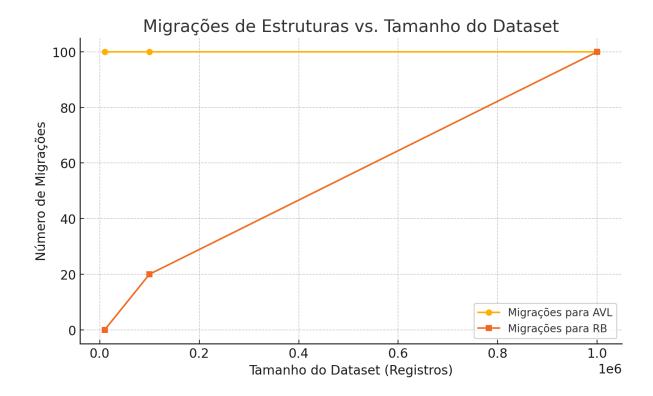
operações. O tempo de execução em nanossegundos acompanhou o crescimento do volume de dados, sendo proporcionalmente maior para datasets maiores. Este aumento reflete o processamento de um maior número de transações e a complexidade adicional das operações em árvores balanceadas (inserção e rebalanceamento) em comparação com uma lista simples ou sondagem sem migração.

As buscas por 'origem' e por 'origem' em 'intervalo' retornaram o número correto de registros correspondentes para a 'ORIG010' em todos os cenários, demonstrando a precisão e funcionalidade das operações de busca na estrutura híbrida.









2. Conclusão

A realização deste trabalho permitiu-me implementar uma Tabela Hash Híbrida, uma estrutura de dados versátil para gerenciar transações financeiras. O desafio consistiu em suportar, dentro de uma única estrutura, a indexação por "id" usando encadeamento e por "origem" com endereçamento aberto e sondagem quadrática.

Um aspecto crucial foi a lógica de migração automática: ao exceder 3 colisões para uma mesma "origem", os registros eram movidos para uma árvore AVL. Se essa árvore AVL ultrapassasse altura 10, a migração para uma árvore Rubro-Negra era acionada, buscando otimizar o balanceamento. A interface BalancedTree foi fundamental para padronizar as operações dessas estruturas arbóreas.

Principais Dificuldades Encontradas:

A maior complexidade foi gerenciar as transições dinâmicas entre a List inicial e as árvores balanceadas (AVL e Rubro-Negra) dentro da mesma tabela hash. Isso exigiu um cuidadoso tratamento para garantir que todos os registros fossem transferidos e reinseridos corretamente a cada migração. A implementação das regras de balanceamento e rotações nas árvores AVL e Rubro-Negra, embora desafiadora, foi um aprendizado significativo. Adicionalmente, a instrumentação do código para coletar métricas de desempenho precisas demandou atenção aos detalhes em cada operação.

Em suma, este projeto proporcionou-me uma experiência prática valiosa na aplicação de estruturas de dados complexas. Ele reforçou meu entendimento sobre

como diferentes estruturas podem ser combinadas e adaptadas dinamicamente para otimizar o desempenho em cenários de dados variados, sendo um exercício fundamental na minha jornada em Estrutura de Dados.